



## Naturuts traz "Tour Good Vibration" para São Luís

Tributo ao Rei do Baião celebra 19 anos de música nordestina

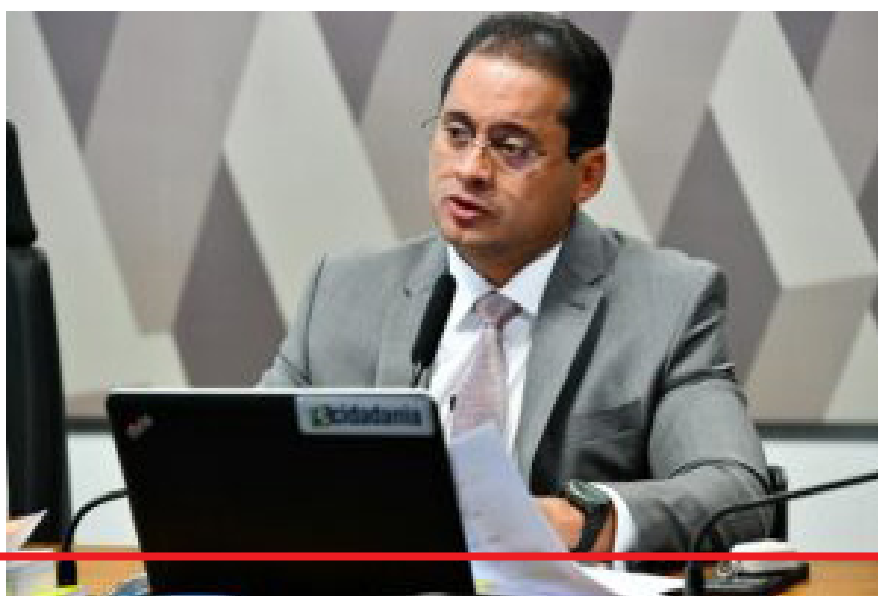
## FERIADO: Dia de celebrar Nossa Senhora da Conceição

Com o tema "Maria Esperança Nossa", o tradicional Festejo de Nossa Senhora da Conceição encerra no dia 8 de dezembro, dia da Santa, quando a presença de milhares de fiéis é aguardada na missa solene de encerramento, que ocorre na Praça Maria Aragão, à Avenida Beira-Mar.

## ENTREVISTA

# "Sabatina de Flávio Dino será dentro do jogo democrático", diz Weverton Rocha

Responsável por fazer o relatório sobre a indicação do ministro da Justiça, Flávio Dino, para ocupar uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), o senador Weverton (PDT) leu na última quarta-feira (6) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o texto final da avaliação, no qual destacou a atuação de Dino como juiz federal, parlamentar e ministro de Estado. Em entrevista a O Imparcial, Weverton revelou sobre o seu apoio a indicação de Dino ao STF; sobre os posicionamentos contrários; sobre eleições 2026 entre outros assuntos. Confira a entrevista.



Votos contrários fazem parte da democracia. A unanimidade é difícil de se conseguir e é até bom que seja assim, porque os pensamentos divergentes obrigam os lados a evoluírem e a buscarem soluções. Mas penso que a grande maioria se concentrará em debater e avaliar as qualidades de Flávio Dino para ser ministro, muito mais que o fato de ele ser indicado por Lula.

Weverton Rocha

## BASTIDORES

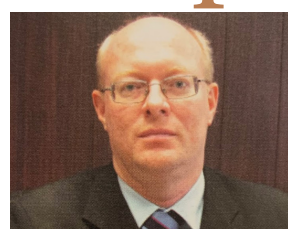
Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



### Os paradoxos de 2024

O Brasil está chegando a um quarto do século 21 movido a controle remoto das tecnologias e com sua democracia se debatendo entre a via de mãos duplas que separa a política de direita, da de esquerda. As duas ideologias passam longe da compreensão da maioria dos 205 milhões de brasileiros, cuja juventude acaba de ser reprovada até nas quatro operações de matemática, na avaliação do Pisa. Com baixa instrução trazida das escolas, os eleitores são condenados à pobreza e, por consequência, a votar mal. São presas fáceis à cooptação política dos espertalhões, com suas engrenagens sempre renovadas do clientelismo eleitoral.

## Opinião



### The Crying Club

IVO ANSELMO  
HÖHN JUNIOR  
fã dos Beatles



### Não somos menores, somos iguais!

ALDA FERNANDA SÓDRE BAYMA SILVA  
Professora Universitária. Advogada fundadora do ADVIRH

### Pacto em defesa do SUS

ANTONIO R. DA SILVA E ELOISA  
DA G. DO R. GONÇALVES  
Médicos e professores Emérito e Associada da UFMA

### Confira os participantes nas Séries A, B, C e D

Com o fim do Brasileirão, estão definidos todos os 124 clubes das Séries A, B, C e D. Resta apenas saber quem seria o último a cair para a segunda divisão – que acabou sendo o Santos, no primeiro rebaixamento de sua história

### MIRANDA DO NORTE Aplicativo deve garantir segurança de trabalhadores de transporte por app

# The Crying Club

IVO ANSELMO HÖHN JUNIOR  
fã dos Beatles

Estava em Brasília para meu quarto show de Paul McCartney; o segundo com a minha mulher; o segundo do filho adolescente (ele foi com seis anos) e a estreia do caçula. Seu primeiro show de rock e logo de um Beatle!

Tudo organizado com meses de antecedência, "repeat" na playlist, capas de chuva, pois novembro é de tempestades, mochila, água, lanche e as camisetas compradas no camelô. Porém, nem eu nem ninguém poderíamos imaginar o que aconteceria naquela noite de 28 de novembro.

Meus filhos curtem os "Fab Four" desde os dois anos de idade. O mais velho, aos quatro, chorou copiosamente quando soube da morte de John Lennon, mais de trinta após a trágica noite no Edifício Dakota.

Três noites antes do show no Estádio Mané Garrincha, circulou a notícia de que Paul faria uma apresentação secreta no Clube do Choro, um espaço brasileiro no meio do Eixo Monumental; uma casa inspirada pelos saraus de Jacob do Bandolim e projetada por Oscar Niemeyer.

A exibição seria exclusiva para 400 destinatários de um e-mail com um código que permitia a compra do ingresso de 200 reais. Eu não estava entre eles. E os ingressos esgotaram em poucos minutos.

O dia seguinte passou lento com reuniões, telefonemas e despachos. No final da tarde, trabalho concluído, me veio um impulso: que tal passar no Clube do Choro? Quem sabe, né?! Não custa tentar; vai que...

Encontrei uma fila com cerca de 50 pessoas, todas na esperança do improvável: um ingresso para a inusitada "jam session".

Os primeiros da fila eram um senhor de sessenta anos e o filho pós-adolescente; chegaram logo após o almoço. Depois a mãe quarentona e sua filha; havia um pai novato, a consciência dividida entre o recém-nascido e a possibilidade remota de ver muito de perto o baixista do Höfner perdido em 1969 (se você tem pistas, ajude em thelostbass.com).

Também estavam um advogado com o terno de final de expediente e um assessor com a roupa ainda impecável; várias garotas

que lembravam as fãs de London Palladium; um jovem de chinelos, cerveja na mão e liberdade dentro da cabeça; alguém que fugira de uma reunião enfadonha; avós, jovens e crianças. O público dos Beatles, dos Wings e da carreira solo, renovado ao longo de mais de seis décadas.

Uma pessoa da produção nos tirou a esperança: – Desistam. Só vai entrar quem foi sorteado e comprou o ingresso. Ou seja, ninguém naquele quarto de volta no pequeno prédio circular. A fila se desfez e nos despedimos, fugazes companheiros de um sonho.

Frustrado, pedi um Uber, mas antes dele chegar, e em tempo de cancelar sem pagar a multa, corre-corre e gritaria: – Parece que vai dar certo! – Voltem, refaçam a fila.

Uma beatlemaníaca abordou a produção e gastou seu inglês: "Please, we are only fifty people. We're here for four hours. We're the real fans!"

Após percorrer a fila, o assistente conferiu em tom severo quantos ansiosos éramos e disparou com forte sotaque: "– Cell phones turned off, no photos, no videos!". Os telefones foram rigorosamente lacrados e recebemos as pulseiras.

Mas eu não poderia entrar com a mochila (o notebook do trabalho, um kindle, livros, fone de ouvido, remédios, chaves...) e o portão fechava em quatro minutos. Fui salvo por um dos "amigos-que-fiz-na-fila-do-pocketshow-do-PaulMcCartney-no-Clube-do-Choro" e a mochila foi parar no porta-malas do carro de um completo desconhecido.

De repente, no salão onde já se apresentaram Hermeto Pascoal, Sivuca, João Donato e Paulinho da Viola, estávamos esperando Paul McCartney; aguardando Get Back, Let it Be, Helter Skelter, Let Me Roll It...

400 seletos fãs, incluindo Samuel Rosa, João Barone, Alexandre Carlo, Criolo e nossa pequena comunidade dos "cinquenta sem ingressos".

A súbita confraria da fila se esbarrava no espaço, um tanto quente, não muito cheio, com um bar no fundo vendendo cerveja bem gelada. Cruzávamos os olhares e ríamos cúmplices: entramos de graça no show exclusivo do Paul McCartney!

Paul usava com uma camiseta vermelha escrita "Liverpool", por dentro de uma cami-

sa azul clara de botões abertos; fingiu surpresa com o encanto do público. Barba por fazer, simpático como sempre e pontual como um britânico. Falou português, tocou baixo, guitarra e piano; nitidamente se divertiu por uma hora e meia. Foram 24 músicas e não se viu ele beber nenhum copo d'água. Incrível para um "Sir" de 81 anos!

A três metros do palco, ouvi e cantei Hey Jude, My Valentine, Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band, Lady Madonna, Blackbird e também Ob-La-Di Ob-La-Da. Isso, nem o mais premium dos ingressos poderia proporcionar.

A pequena plateria não fez fotos, vídeos, selfies, reels, stories, nem boomerang. Não postou, não enviou mensagens no whatsapp, nem fez "lives". Para a História, apenas as poucas imagens de divulgação e nossa memória.

No início, estar sem celular, sem internet, desconectados como viviam os antigos fenícios (mas com boa música e cerveja), causou abstinência. Estar em um evento singular sem poder contar aos amigos o quão éramos privilegiados? Quem vai acreditar nessa história, sem uma foto ou um vídeo? Somente os parceiros da aventura, testemunhas que não conheço e que provavelmente nunca mais verei.

Revivi a experiência de curtir um show de rock – de Paul McCartney – sem a preocupação de filmar, tirar fotos, compartilhar, engajar e esperar "likes". Apenas curti o momento.

Depois, no hotel e já reconectado com o mundo digital, uma divagação: o que faz um artista como Paul McCartney, octogenário, famoso, rico, com inquestionável talento, "mais conhecido que Jesus Cristo", como disse Lennon, continuar a fazer turnês pelo mundo? Por dinheiro? O que o motiva a gastar a voz numa pequena apresentação, a dois dias de um grande show com três horas de duração? Certamente, não o cachê.

Assisti ao histórico show de Paul McCartney no Clube do Choro e contarei essa história aos netos e bisnetos. E você pode curtir a playlist desse momento em <https://sptfy.com/paulchorobsb>

# Não somos menores, somos iguais !

ALDA FERNANDA SODRE BAYMA SILVA

Professora Universitária. Advogada fundadora do ADVIRH. Mestre em Direito. Especialista em Famílias e Sucessões. Presidente da Comissão de Liberdade Religiosa OABMA. Membro IBDFAMMA e Comissão de Famílias OABMA. Embaixadora da Campanha Justiça por Elas do CMCBR.

No dia 15 de dezembro comemorase o Dia da Advogada a data serve para lembrar a barreira de preconceito que outrora foi rompida quando Myrthes Gomes Campos foi a primeira brasileira matriculada no curso de direito e a primeira a concluir o bacharelado em 1898. Contudo, somente após intensa luta, conseguiu a legitimidade profissional ingressando no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, atual OAB.

Passados mais de 100 anos, apesar de sermos a maioria dentre os inscritos na Ordem dos Advogados do Bra-

sil- OAB, somos minoradas aos termos prerrogativas constantemente violadas ou sofreremos lawfare de gênero no exercício de nossas profissões.

Não raramente somos vítimas de alzojes quem tentam calar nossas vozes, como ocorreu com a colega advogada que foi comparada a uma "cadeia" em pleno Tribunal do Júri ou a que teve negado o pedido de adiamento de sustentação oral no TRF 4 mesmo sendo aquele dia o do seu parto. O que as instituições precisam compreender para suplantar a misoginia estrutural circundante que ainda paira silenciosa pelos corredores em que, diariamente, transitam milhares de advogadas buscando tão somente lutar pela proteção dos direitos dos jurisdicionados?

Precisam reconhecer que advogamos, estudamos e administramos os nossos escritórios preenchendo os mesmos requisitos que os demais. Que ameaças e ataques ao exercício

da advocacia feminina na defesa de outras mulheres, crianças ou adolescentes não restaram impunes e não serão capazes de calar as vozes daquelas que usam a Lei e a Justiça como espada e escudo de proteção.

Mas passos de evolução consolidada surgem como um raio de esperança. Em 2023 ao redor de todo o Brasil tivemos advogadas alçando postos de destaque por suas trajetórias de brilhantismo e competência, a lista tríplice da advocacia feminina formada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para o preenchimento da vaga de ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na classe de juristas, ou a nomeação da ministra Daniele Teixeira para o Superior Tribunal de Justiça reforçam que devemos ter nossas prerrogativas respeitadas como os demais porque NÃO SOMOS MENORES, SOMOS IGUAIS!

# Pacto em defesa do SUS

ANTONIO R. DA SILVA E ELOISA DA G. DO R. GONÇALVES  
Médicos e professores Emérito e Associada da UFMA

Em março e junho deste ano publicamos dois artigos em jornais locais sobre o SUS. No primeiro (SUS: Pacto pela Saúde dos Brasileiros), mostramos fatos sobre a realidade distorcida imposta ao SUS. Como fundamento apresentamos o caso de um lavrador de 79 anos, portador de uma doença grave que teve seu tratamento retardado devido a burocracia de um serviço criado para aproximar os recursos de quem dele precisa. No segundo (SUS: Seguro Saúde do Povo Brasileiro) tratamos de condutas dentro do sistema de atenção à saúde que em nada ajudam na atenção aos pacientes. O artigo finalizava afirmando ser o SUS um milagre brasileiro que dependia dentre outras coisas: "da eficiência das instituições de saúde no atendimento às necessidades dos pacientes; do trabalho comprometido dos servidores; da eterna vigilância da sociedade organizada em defesa dos princípios que regem o SUS e, finalmente, de pessoas conscientes que reconhecem e reclamam seus direitos". Em recente visita a um município tivemos a oportunidade de receber um paciente com leishmaniose mucosa. Para entendimento do leitor, leishmaniose é uma doença transmitida por mosquito que se infecta em roedores silvestres, produz uma ferida na pele de difícil cicatrização e depende de um medicamento injetável apelidado de Glucantime. Os casos de leishmaniose tegumentar que regridem sozinhos ou aqueles que são tratados inadequadamente podem, anos depois do seu início, se apresentar nas mucosas, ou seja, no maciço facial (nariz, boca, língua) e é de evolução grave. O paciente JBC, 42 anos, se apresentou a consulta com edema na pirâmide nasal, com orifícios impregnados de secreção e edema que se estendia até a região labial. O diagnóstico de leishmaniose mucosa não é fácil. Anteriormente existia um antígeno que modelava a Reação de Montenegro aplicada no braço, cujo resultado indicava a presença da doença. No presente caso, o paciente portava um exame que mostrava a presença do agente etiológico da doença – um protozoário do gênero Leishmania. Examinado, foi prescrita a medicação: 2 ampolas de Glucantime em injeções diárias durante 20 dias, a recomendação de acompanhar e rever no 30º dia para definir a continuidade do tratamento. Como estávamos em trabalho de pesquisa, pedimos a enfermeira que providenciasse o tratamento e mostrasse o paciente após a 3ª. dose – queríamos ver os primeiros resultados da medicação. Como resposta da enfermagem, tivemos: "Doutor, nós aqui não temos a medicação. O paciente vai ser encaminhado à Unidade de Saúde que requisitará a medicação para a Regional. Então o tratamento só começará após a medicação chegar.". Esse fato nos incomodou.

Casos como os relatados acima fazem parte do cotidiano em nossos hospitais do sistema público de saúde. Acrescente-se a esses, patologias surgidas que se avolumam e de diagnóstico mais complicado, mercedoras de melhor conhecimento e agilidade do sistema. Refiro-me, como exemplo, à doença do gato, que pode ser transmitida ao cachorro e ao ser humano. Essa doença vem aumentando no Brasil a ponto de a Sociedade Brasileira de Infecologia (SBI) querer torná-la de notificação compulsória. Recentemente recebemos em nosso serviço o menor ARS, 12 anos, com lesões em cadeia no braço direito no trajeto linfático com suspeita de leishmaniose tegumentar. Menor residente em São Luís, com história de contato estreito com gato que apresentava ferimentos e que fora ao óbito. A evolução clínica do paciente e o contato com animal doente orientaram para o diagnóstico de uma doença causada por fungos. A cultura isolou o agente causal da Esporotricose. O diagnóstico e o tratamento foram realizados pela Atenção Básica ou Atenção Primária à Saúde, o primeiro nível de atenção, ou seja, a Porta de Entrada no SUS. Suas ações começam nos municípios e obedece a mesma lógica e os mesmos princípios do SUS – Universalidade (acesso a todos); Equidade (justiça social); Integralidade (oferta de acordo com a necessidade).

Observem a importância do SUS. Os casos apresentados, todos bem simples se comparados aos mais complexos como os transplantados de órgãos. No entanto, em ambas as situações, devem ter rotina eficaz, gente preparada e pronta para resolver o caso. E o SUS foi criado para isso. Como bom exemplo ressaltamos que no dia mundial de luta contra HIV-AIDS quando o Brasil estima possuir 1 milhão de casos, o progresso no tratamento com a adoção de comprimido único diário faz desse programa um dos melhores para essa doença no mundo. Em recente artigo publicado na Folha de São Paulo, Márcia Castro, da Escola de Saúde Pública de Harvard abordou que "O SUS é de todos e todos usam o SUS", onde mostra a maior parte das suas atribuições que vai do SAMU (o atendimento móvel de urgência) até o TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS, que fez do Brasil "o país com o maior programa público de transplantes do mundo". O mesmo pode-se dizer do Programa de Vacinação. A ilustre professora encerra seu artigo convidando todos a lutar pelo SUS. É o que proclama o Pacto em Defesa do SUS, um movimento político mais amplo objetivando sustentar a base de apoio à política de saúde desse milagre brasileiro.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II  
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO  
(98) 99144-5641

ASSINATURAS  
(98) 99144-5645

ASSINATURAS  
(98) 99144-5646

COMERCIAL  
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS  
Whatsapp: (98) 99144-5641

Twitter: @imparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

ENTREVISTA/WEVERTON ROCHA

# "Sabatina será dentro do jogo democrático"

A afirmativa acima é do senador Weverton Rocha que fez uma avaliação sobre relatório favorável a indicação de Flávio Dino ao STF, e sobre a condução da sabatina no dia 13

SAMARTONY MARTINS

Responsável por fazer o relatório sobre a indicação do ministro da Justiça, Flávio Dino, para ocupar uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), o senador Weverton (PDT) leu na última quarta-feira (6) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o texto final da avaliação, no qual destacou a atuação de Dino como juiz federal, parlamentar e ministro de Estado.

O senador também mencionou a atuação parlamentar de Dino e sua atuação em diferentes esferas do poder legislativo, executivo e judiciário. Classificando-o como "alguém que teve experiências exitosas no exercício de funções dos três Poderes da República, [mas] nunca se afastou do mundo jurídico".

Em entrevista a *O Imparcial*, Weverton revelou sobre o seu apoio a indicação de Dino ao STF; sobre os posicionamentos contrários; sobre elei-

ções 2026 entre outros assuntos. Confira a entrevista.

**O Imparcial – Nas eleições de 2022 o senhor era candidato ao governo do Maranhão e fazia parte do grupo político do ministro Flávio Dino, que acabou apoiando o atual governador Brandão. E isso não interferiu na decisão do senhor apresentar relatório favorável à escolha do atual dele para o Supremo Tribunal Federal (STF). O que lhe motivou a ser favorável à indicação mesmo após esse ocorrido?**

**Weverton Rocha** – O entendimento passa pela nossa história política. Eu e Flávio sempre estivemos no mesmo campo político e em praticamente todas as vezes estivemos também do mesmo lado eleitoral. O PDT, único partido da minha vida, esteve com Flávio quando ele foi candidato a governador contra um grupo que era forte há anos. Então fomos aliados não só nas horas boas, mas também nas horas difíceis. O fato de estarmos

em lados diferentes na eleição de 2022 foi uma situação pontual e, o mais importante, feita de modo respeitoso por ambos os lados. Então a nossa reaproximação foi natural e tranquila ao longo de 2023, tornando-se mais evidente agora com a relatoria da indicação de Flávio ao STF. Sobre meu relatório favorável, considero que é coerente e leal ao que acredito. Flávio reúne todas as condições morais e de saber jurídico para ser ministro do Supremo, tanto que recebeu apoio da maioria dos ministros do Supremo, inclusive do ministro Nunes Marques que foi indicado por Bolsonaro; de ministros aposentados; e de entidades do meio jurídico, como AJUFE, OAB, Associação dos Magistrados da Justiça Militar da União, entre outros. Em meu parecer faço esse reconhecimento de que Flávio preenche todos os critérios para ocupar a vaga de ministro da Suprema Corte.

## Atenção voltada em 2024 para as eleições municipais



Acredito que será uma sabatina tranquila. O Senado é uma casa ponderada, que costuma atuar dentro das regras de urbanidade esperada de uma casa legislativa. Haverá, é claro, posicionamentos divergentes, mas isso é da democracia. Faz parte. Mas creio que será tudo dentro do jogo democrático.

**Senadores de oposição ao governo têm declarado que irão votar contra a indicação, alegando politização do tribunal e revanchismo. Como o senhor analisa essa situação, sendo o relator deste processo e favorável à indicação?**

Votos contrários fazem parte da democracia. A unanimidade é difícil de se conseguir e é até bom que seja assim, porque os pensamentos divergentes obrigam os lados a evoluírem e a buscarem soluções. Mas penso que a grande maioria se concentrará em debater e avaliar as qualidades de Flávio Dino para ser ministro, muito mais que o fato de ele ser indicado por Lula. Foi assim na votação dos ministros indicados por Bolsonaro – ministros Nunes Marques e André Mendonça. Foi assim com o ministro Cristiano Zanin. E acredito que será assim com Flávio Dino. Tenho lembrando aos colegas senadores que Flávio já demonstrou saber separar bem sua atuação jurídica da atuação política. Foi juiz federal por 12 anos, sempre com atuação discreta, e quando quis ir para a política deixou o cargo, sem usar de sentenças ou operações-espetáculos para se promover. Agora, ao voltar para o Judiciário, acredito que deixará o político de lado e usará as experiências e o conhecimento adquiridos com a vivência política ape-

nas para ter mais sensibilidade nos julgamentos.

**A possível aprovação de Flávio Dino, ao Supremo Tribunal Federal (STF), mexe com o cenário político do Maranhão, nas próximas eleições de 2026. O senhor pretende concorrer novamente ao cargo de governador do Maranhão ou pretende concorrer ao Senado Federal?**

Tudo ao seu tempo. 2023 foi um ano intenso, em que recebi missões importantes como a relatoria do Marco Legal de Garantias e da indicação de Flávio Dino ao Supremo, além da missão de atuar como vice-líder do governo Lula. Foram ações que monopolizaram muito o meu tempo e minhas atenções, então meu foco esteve nessas pautas.

Agora, em 2024, vou voltar minhas atenções também para as eleições municipais, que são um momento importante na vida dos municípios.

Mas não acredito que se deva tratar duas eleições ao mesmo tempo. Portanto, das eleições de 2026 só cuidarei depois que passarem as eleições municipais.



## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Os paradoxos de 2024

O Brasil está chegando a um quarto do século 21 movido a controle remoto das tecnologias e com sua democracia se debatendo entre a via de mãos duplas que separa a política de direita, da de esquerda. As duas ideologias passam longe da compreensão da maioria dos 205 milhões de brasileiros, cuja juventude acaba de ser reprovada até nas quatro operações de matemática, na avaliação do Pisa. Com baixa instrução trazida das escolas, os eleitores são condenados à pobreza e, por consequência, a votar mal. São presas fáceis à cooptação política dos espertalhões, com suas engrenagens sempre renovadas do clientelismo eleitoral.

Sem consistência no modo de pensar, a democracia brasileira também não é nenhuma muralha capaz de resistir aos solavancos e rupturas. O regime está sempre vulnerável aos ataques dos mais espertos e oportunistas, como ocorreu em 2023. Na essência, pode ser comparado ao Pêndulo de Foucault, cuja concepção se resume na observação da rotação da terra, sem a necessidade de ir-se ir ao espaço sideral para verificar o que mudou em um séculos depois de sua demonstração inicial. Desde o ano 2000, a democracia sofre ataques, mas sobrevive. Porém, o movimento da extrema direita que tentou golpeá-la em 2023, continua se fortalecer para as eleições de 2024 e 2026.

No livro "Pêndulo da Democracia", o autor Leonardo Avritzer anota que, em junho de 2013, os militares brasileiros foram às ruas em protesto; em 2014, teve início à Lava Jato; em 2016, a primeira mulher presidente do Brasil, Dilma Rousseff, foi derrubada no impeachment, sustentado pelas mídias conservadoras, o Judiciário e políticos neoliberais. Já em 2018, foi eleito um presidente de extrema-direita que defende torturadores e nega a ditadura de 1964. O esquerdista Lula da Silva estava preso e voltou ao poder pelo voto direto em 2022. Mas, por pouco não sofreu um golpe de Estado, apoiado pelas elites do agro, militares e evangélicos.

As lições que a história registra, mas não aprendidas nas escolas, poderão, no entanto, ser levadas em conta pela sucessão de atos antidemocráticos, colocados diante dos eleitores. Se cada um adotasse o sentido da intuição na escolha de seus eleitos, o país estaria em outro patamar de entendimento político. Cada eleição, aperfeiçoaria o processo da escolha dos políticos, escapando de suas artimanhas. Portanto, 2024 estará apenas há 11 anos daquele 2013... e dois anos do golpe fracassado de 2022, cujos rescaldos persistem em tumultuar a vida política do Brasil.

O paradoxo brasileiro é medido pela avalanche de fake news nas redes sociais, nas práticas políticas e na falta de respeito com a democracia. Os turrões que tentaram dar o golpe em 08/01, são os mesmos que demonizam a política do autocrata Nicolás Maduro na Venezuela e adorariam ver Lula colocar o Exército para defender a Guiana no imbróglio sul-americano. São eles ainda que condenam os atos terroristas dos Hamas em Israel, mas aplaudem o massacre contra civis e crianças na Palestina. São os mesmos que satanizam o atraso de Cuba "por ser comunista", mas fecham os olhos para o embargo comercial imposto há 60 anos pela democracia americana, que destroça a economia daquele país soberano do Caribe.

### As chances de Dino

Depois de levantamento realizado pelo Palácio do Planalto, a indicação do ministro Flávio Dino para o STF já conta com uma projeção de entre 50 e 55 votos. Ele é uma força-tarefa, têm buscado conquistar o apoio até mesmo de senadores da oposição.

### Força-tarefa

Para ser aprovado, tanto Dino quanto o indicado para a PGR, Paulo Gonet, precisam no mínimo de 41 dos 81 votos no Senado. A Planalto e a ala governista, liderada por Davi Alcolumbre, presidente da CCJ, agem em conjunto para evitar a articulação da oposição.

### Poder de fogo

A poucos dias da sabatina do ministro da Justiça no Senado, o presidente da Câmara pautou um projeto de lei que agrada à bancada da Bala por derrubar o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que impõe serias restrições à aquisição e uso de armas.

## REGGAE

# Natiruts traz "Tour Good Vibration" para São Luís

O Espaço Reserva, na Litorânea, localizado no Círculo Militar, será cenário para uma noite de músicas envolvente nesta sexta-feira, dia 8 de dezembro

GRACIELE MORORO

Nesta sexta-feira, dia 8 de dezembro, São Luís, a "Cidade do Reggae" brasileira, será palco para um dos eventos mais aguardados do ano: o show do Natiruts.

O Espaço Reserva Litorânea, localizado no Círculo Militar à beira da Avenida Litorânea, será o cenário para uma Tour GoodVibration.

São Luís é conhecida por sua forte identidade reggae, e o Natiruts, com sua fusão única de reggae e influências brasileiras, promete uma sintonia perfeita com o público local.

Além do Natiruts, a noite contará com performances de talentos como Raiz Tribal e DJ Léo Scartey, adicionando um toque autêntico à celebração.

**A Banda**

Natiruts, anteriormente conhecida como Nativus, iniciou sua jornada

musical em 1996, em Brasília.

Inicialmente chamada Nativus, a banda adotou o nome Natiruts devido à existência de um grupo catarinense de música nativista com o mesmo nome.

A mudança de nome não alterou a essência da banda, que desde o início defende o reggae de raiz, ao mesmo tempo incorporando de maneira única as influências brasileiras em sua sonoridade.

Além do mais, a história da banda se entrelaça com a evolução do reggae no Brasil, e sua música carrega consigo a missão de preservar as raízes do gênero enquanto adiciona a riqueza da musicalidade brasileira.

Os ingressos podem ser adquiridos nos pontos de venda físicos, como a Gallery Tattoo nos shoppings São Luís, Rio Anil e Shopping da Ilha, além da opção online no site Bilheto.

A realização do evento é uma parceria entre o @gallerytattoostudio e a @vibemusic\_entretenimento, com o apoio da Underground Produções.



A noite promete não apenas música envolvente, mas uma conexão especial entre Natiruts e a vibrante cena reggae de São Luís.

**Serviço**

**O que:** Tour GoodVibration- Natiruts

**Quando:** Sexta- feira, 08/12

**Onde:** Circuito Militar Litorânea

**Horário:** 19:30 (abertura da casa)

**Ingressos:** Gallery Tattoo nos shoppings São Luís, Rio Anil e Shopping da Ilha, além da opção online no site Bilheto

**Realização:** @gallerytattoostudio E @vibemusic\_entretenimento

## FORRÓ

## Tributo ao Rei do Baião celebra 19 anos de música nordestina



**DESTAQUE DA NOITE É A PRESENÇA MARCANTE DA BANDA "BRASAS DO FORRÓ", QUE VAI EMBALAR A HOMENAGEM A LUIZ GONZAGA**

No próximo sábado, 9 de dezembro, a cidade de São Luís se prepara para receber o grandioso "Tributo ao Rei do Baião", um evento que se tornou uma referência na cena musical nordestina ao longo de seus 19 anos de existência.

A celebração, que tem como objetivo principal homenagear Luiz Gonzaga, o Sanfoneiro, e destacar a riqueza cultural do Nordeste brasileiro, está programada para iniciar às 17h no acolhedor Restaurante Picuí Tábua de

Carne, situado no bairro da Cohama.

O Tributo ao Rei do Baião representa mais do que um simples evento; é uma manifestação de respeito e preservação da rica tradição musical nordestina.

Ao longo dos anos, o evento tem se consolidado como uma plataforma que não apenas reverencia o legado de Luiz Gonzaga, mas também celebra o trabalho de grandes compositores que deram voz às nuances e peculiaridades do Nordeste do Brasil.

O palco do Tributo 2023 será o epicentro de uma experiência musical envolvente, com mais de 15 atrações locais, entre elas: Dário Rubens, Forró Pegado, Chá de Catuaba e Forró do Cabo Zé, se apresentando ao longo da noite.

Destaca-se a presença marcante da renomada banda "Brasas do Forró", conhecida por sua habilidade em transmitir a autenticidade e a alegria contagiante do forró tradicional.

**G.R.**

## Taylor Swift é a personalidade do ano da Time. Por que cantora é tão popular?

A cantora Taylor Swift ganhou o prêmio de "personalidade do ano" da revista americana Time. O anúncio foi feito nesta quarta-feira pela publicação, que divulgou a capa em três versões.

Neste ano, a artista percorreu o mundo com sua turnê The Eras Tour, que arrecadou milhões de dólares e passou inclusive pelo Brasil.



Em um dos shows no Rio de Janeiro, uma fã, a estudante Ana Clara Benevides Machado, de 23 anos, morreu de cardiopneumonia possivelmente causada pelo calor. Já Taylor Swift disse à revista que está "mais orgulhosa e feliz".

O prêmio vai para um evento ou pessoa considerada como a maior influência em eventos e discussões globais.

A cantora também admitiu à revista que o número de shows da turnê muitas vezes a deixava fisicamente exausta. "Eu não saio da cama, exceto para pegar comida e levá-la para minha cama e comê-la", disse ela.

"Mal consigo falar porque estou cantando há três shows seguidos. Cada vez que dou um passo, meus pés fazem barulho, barulho, barulho de tanto dançar de salto alto."

O ano da cantora foi agitado. E ela se tornou um dos assuntos mais discutidos nos Estados Unidos. No mês de setembro, o portal USA Today/Gannett postou um anúncio de emprego para um repórter especializado em Taylor Swift. O anúncio buscava um jornalista e criador de conteúdo experiente para "capturar o impacto cultural e musical de Taylor Swift".

Não é a primeira vez que Swift é o foco de trabalhos acadêmicos e profissionais. Em 2022, o Instituto Clive Davis, da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, anunciou um curso sobre Taylor Swift, oferecido pela jornalista Brittany Spanos, da revista Rolling Stone.

Swift também recebeu um doutorado honoris causa em belas- artes da mesma universidade, por ser considerada "uma das artistas mais produtivas e celebradas da sua geração".

Outras universidades em várias partes do mundo também ofereceram seus cursos, como "A Psicologia de Taylor Swift", da Universidade Estadual do Arizona (EUA); "O Repertório de Taylor Swift", da Universidade do Texas (EUA); e "Literatura: A Versão de Taylor", da Universidade de Ghent (Bélgica).

Músicos e celebridades são objeto da nossa fascinação há décadas. Mas não é sempre que eles recebem atenção tão individualizada. A impressionante carreira de Taylor Swift pode ser estudada de diversos pontos de vista, incluindo o marketing, sua legião de fãs, os aspectos comerciais e as composições musicais, entre muitos outros.

**Mas por que Taylor Swift?**

Do ponto de vista musical, Swift quebrou uma série de recordes. Em agosto, ela se tornou a primeira mulher artista a atingir a marca de 100 milhões de ouvintes mensais na história do Spotify.

Doze álbuns de Taylor Swift já ocuparam o primeiro lugar na revista Billboard. É o maior número já atingido por uma mulher — a anterior era Barbra Streisand, ultrapassada por Swift no início deste ano.

Taylor Swift é a primeira e única mulher artista solo a ganhar o prêmio Grammy de Álbum do Ano por três vezes, com os álbuns Fearless (2009), 1989 (2015) e Folklore (2020). E cada um dos álbuns vencedores é de um gênero musical diferente.

Este é um reconhecimento ao excepcional talento de Swift como compositora e sua capacidade de adaptar seu trabalho para atingir diferentes públicos.

Ao longo da carreira, Swift evoluiu de uma premiada cantora de música country para se tornar uma das maiores estrelas pop do mundo. Cada um dos seus 10 álbuns originais em estúdio possui temática e estética distintas, que foram consagradas na atual

São Luís, sexta e sábado, 8 e 9 de dezembro

BRASILEIROS

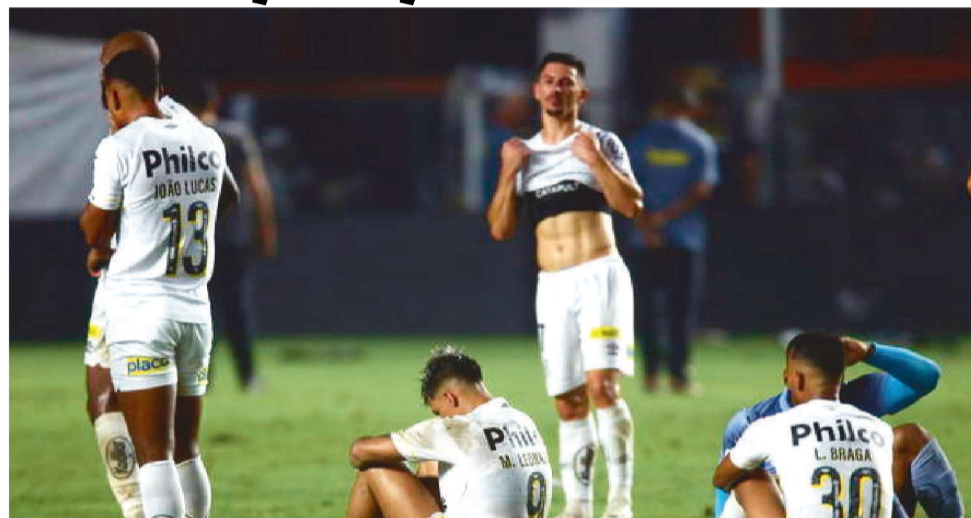
# Confira os participantes nas Séries A, B, C e D

Com o fim do Brasileirão, estão definidos todos os 124 clubes das Séries A, B, C e D. Restava apenas saber quem seria o último a cair para a segunda divisão – que acabou sendo o Santos, no primeiro rebaixamento de sua história.

Confira abaixo a lista de participantes de cada Série do Brasileirão em 2024 (as setas indicam se os clubes chegam à divisão rebaixados ou promovidos).

## Série A

Athletico  
Atlético-GO  
Atlético-MG  
Bahia  
Botafogo  
Bragantino  
Corinthians  
Criciúma  
Cruzeiro  
Cuiabá  
Flamengo  
Fluminense  
Fortaleza  
Grêmio  
Internacional  
Juventude  
Palmeiras



O TIME DO SANTOS AMARGOU O PRIMEIRO REBAIXAMENTO DE SUA HISTÓRIA

São Paulo  
Vasco  
Vitória

## Série B

Amazonas  
América-MG  
Avaí  
Botafogo-SP  
Brusque  
Ceará  
Chapecoense  
Coritiba

CRB  
Goiás  
Guarani  
Ituano  
Mirassol  
Novorizontino  
Operário  
Paysandu  
Ponte Preta  
Santos  
Sport  
Vila Nova

# Série C e D do Campeonato Brasileiro

## Série C

ABC  
Aparecidense  
Athletic Club  
Botafogo-PB  
Caxias  
Confiança  
CSA  
Ferroviária-SP  
Ferroviário-CE  
Figueirense  
Floresta  
Londrina  
Náutico  
Remo  
Sampaio Corrêa  
São Bernardo  
São José-RS  
Tombense  
Volta Redonda  
Ypiranga-RS

Atlético-CE  
Audax Rio  
Avenida-RS  
Barra-SC  
Brasil de Pelotas  
Brasiliense  
Cametá-PA  
Capital-TO  
Cianorte  
Concórdia  
Costa Rica-MS  
Crac-GO  
CSE-AL  
Democrata GV  
FC Cascavel  
Fluminense-PI  
River-PI  
Hercílio Luz  
Humaitá-AC  
Iguatu-CE  
Inter de Limeira  
Ipatinga  
Iporá-GO  
Itabaiana-SE  
Itabuna-BA  
Jacuipense  
Juazeirense-BA  
Manauara-AM  
Manaus

Maracanã-CE  
Maranhão  
Maringá  
Mixto-MT  
Moto Club-MA  
Nova Iguaçu  
Novo Hamburgo  
Petrolina-PE  
Porto Velho-RO  
Portuguesa-RJ  
Potiguar  
Pouso Alegre-MG  
Princesa do Solimões-AM  
Real Brasília  
Real Noroeste-ES  
Retrô-PE  
Rio Branco-AC  
Santa Cruz-RN  
Santo André  
São José-SP  
São Raimundo-RR  
Sergipe  
Serra-ES  
Sousa-PB  
Tocantinópolis  
Trem-AP  
Treze-PB  
União Rondonópolis-MT  
Villa Nova-MG



SÃO LUÍS

# Lançada a 4ª edição do Esporte na Minha Cidade

A quarta edição do projeto Esporte na Minha Cidade, que conta com o patrocínio do governo do Estado e do Grupo Audiolar por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, foi lançada oficialmente em evento na Arena Olynto, no bairro Olho d'Água, em São Luís. A competição terá duas categorias de futebol 7: Sub-12 Masculino e Beach Adulto Feminino.



Na cerimônia de lançamento do Esporte na Minha Cidade, também está prevista a realização do congresso técnico para divulgação do regulamento e definição dos confrontos da competição. Os torneios Sub-12 Masculino e Beach Adulto Feminino contarão com quatro times cada um.



Todas as equipes participantes da quarta edição do Esporte na Minha Cidade vão receber kits com bolsas esportivas e uniforme completo. Esse material será utilizado pelas equipes durante a competição. “A realização de mais uma edição do Esporte na Minha Cidade é uma alegria imensa para todos que reconhecem a importância da prática esportiva como instrumento de transformação social. Esperamos uma grande competição e uma participação animada dos atletas, das comissões técnicas e suas famílias. Agradecemos ao Grupo Audiolar e ao governo do Estado por todo o apoio para a competição”, destaca Waldemir Rosa, diretor-técnico do Esporte na Minha Cidade.

## Forma de disputa

As competições das categorias Sub-12 Masculino e Beach Adulto Feminino do Esporte na Minha Cidade contarão com uma fase de grupos, onde as equipes se enfrentam em turno único. Os dois melhores times de cada torneio avançam à final. Ao todo, 120 atletas vão participar da quarta edição do Esporte na Minha Cidade.

## Premiações

Os times campeões e vice-campeões de cada categoria do Esporte na Minha Cidade serão premiados com troféus e medalhas. Durante a solenidade de encerramento das competições, haverá, também, a entrega dos prêmios individuais: Melhor Jogador, Artilheiro, Goleiro Menos Vazado e Melhor Técnico.

Todas as informações sobre o Esporte na Minha Cidade e a programação completa de jogos estarão disponíveis nas redes sociais oficiais do projeto (@esportenaminhacidade).



O presidente em exercício da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão (Ampem), Reinaldo Campos Castro Júnior, entre o vice-governador Felipe Camarão e o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau

## 13º Congresso Estadual do MPMA: ministro Flávio Dino faz palestra na abertura do evento nesta quarta

Com o tema "O Ministério Público na Construção de Caminhos para a Resolutividade, Cidadania em Redes e Inovações Sociais", foi iniciado na manhã desta quarta-feira (6), auditório da Procuradoria-Geral de Justiça, no Calhau, o 13º Congresso Estadual do Ministério Público do Maranhão. Realizado por meio da Escola Superior do Ministério Público (ESMP), o evento, que contou com a participação de membros, servidores e estagiários do MPMA, integrantes do sistema de justiça, estudantes, operadores do Direito e convidados, busca destacar a responsabilidade e o comprometimento da instituição em promover a resolução de conflitos, o fortalecimento da cidadania por meio da interconexão entre diferentes atores sociais e a implementação de práticas inovadoras para enfrentar questões complexas. Na abertura, o grupo musical Lamparina apresentou canções populares e interpretou o Hino Nacional brasileiro. Em seguida, o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, acompanhado do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, que ministrou a conferência inicial, formou a composição da mesa de honra da solenidade. A diretora da ESMP, Karla Farias Vieira, agradeceu à administração superior pelo apoio ao congresso, destacou a disponibilidade dos palestrantes e homenageou as procuradoras de justiça integrantes do Conselho Superior do Ministério Público. "Estamos dando continuidade a uma agenda educacional e formativa para um Ministério Público de caráter inclusivo e humanista, e nesta edição a temática buscou refletir a prioridade dada à questão étnico-racial nas nossas atividades", destacou.



Lucas Pinheiro - Executivo do Instituto de Ciência e Tecnologia da Equatorial; Dayane Pereira - Líder de Operações de Eficiência Energética da Equatorial e Júlio Mendes - Executivo de Eficiência Energética receberam o Prêmio Mandaru Jomp da UEMA.

## Equatorial participa do Prêmio Mandaru Jomp e é reconhecida por ações de sustentabilidade

A Equatorial Maranhão participou do Prêmio Mandaru Jomp 2023, promovido pela Universidade Estadual do Maranhão, e foi reconhecida na categoria Sustentabilidade em reconhecimento às suas iniciativas e contribuições diretas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Tais iniciativas evidenciam o compromisso da Distribuidora com uma agenda global de sustentabilidade, em especial a contribuição para a redução do impacto ambiental em suas atividades e a adoção de tecnologias inovadoras que contribuem para a práticas sustentáveis.

## II Feira Gastronômica com a temática Festas Natalinas

Após a grande experiência e o sucesso absoluto que foi a I Feira Gastronômica do Liceu Maranhense, com temática voltada para as Festas Juninas, realizada em 22 de junho deste ano, buscamos aprimorar alguns pontos e realizar, neste dia 07 de Dezembro, no estacionamento do Liceu Maranhense, a II Feira Gastronômica com a temática Festas Natalinas. Nesta 2ª Feira continuaremos com os mesmos objetivos da primeira, proporcionar a prática aos alunos dos cursos de Gastronomia e de Logística desta Instituição de Ensino; angariar fundos para a aquisição de equipamentos e utensílios para a Cozinha de Gastronomia do Liceu Maranhense; e divulgar a escola e os cursos da EJATEC. A II Feira de Gastronomia acontecerá no estacionamento do Liceu Maranhense, no dia 07 de Dezembro de 2023, das 11:00hs às 20:00hs. Nosso cardápio contará com preparações de almoço, lanche, jantar e sobremesas típicas das festas natalinas.

O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado



ASSINATURA: ☎ (98) 99144-5645

COMERCIAL: ☎ (98) 99116-1624

[oimparcial.com.br](http://oimparcial.com.br)